

SALÁRIOS

A Comissão Salarial da ADUNICAMP elaborou uma proposta de recomposição salarial (33,5% a partir de 1º de outubro) o que faria com que nosso salário médio voltasse aos níveis de 1981.

A Assembléia Geral de 17/09 analisou uma contra proposta em nome dos 3 Reitores das Universidades Paulistas, de 10% a partir de 1º de setembro acoplada à promessa de REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA de Professores Universitários a partir de 1º de janeiro/87.

A mesma Assembléia, informada dos esforços conjuntos da diretoria de nossa Associação e das co-irmãs ADUNESP e ADUSP para que fosse feita uma única reivindicação, aprovou 33,5% como reivindicação mínima podendo a Comissão de Negociação composta pelas 3 AD's acertar uma proposta comum. A Assembléia Geral da ADUSP aprovou a reivindicação de 50% que corresponde ao retorno do pico salarial de Março de 1981. A proposta da ADUNESP correspondeu aproximadamente à dos docentes das Universidades Federais.

Em definitivo a proposta que unificou as reivindicações das 3 AD's foi a de 50%, levada ao governo no dia 19/07 (sexta-feira). Na ocasião o Secretário Bresser Pereira afirmou que o índice reivindicado era inexequível. Ele informou que a Comissão de Política Salarial do governo havia estabelecido o índice de 10% e que o decreto estava pronto para publicação em D.O. . Isto ocorreu efetivamente (D.O. de 20/09/86). Além disso, confirmou a existência de estudos para reestruturação da carreira que incluiria novos reajustes para janeiro - 1987.

É importante ressaltar que esse índice (10%) corresponde aproximadamente à inflação acumulada desde a implantação do "Plano Cruzado".

Por outro lado, nossos colegas das Universidades federais estão entrando em campanha coordenada pela ANDES, pela Isonomia Salarial e propõem salários de Cz\$ 15.000,00 (para auxiliar) a Cz\$ 37.000,00 para Professores Titulares, ou seja, índices próximos a 100% no nosso caso.

Reestruturação da Carreira

A nossa Assembléia Geral deliberou unanimemente pela desvinculação entre a questão salarial e a da reestruturação da carreira. O argumento é o de que mesclando-se as questões, a reestruturação da carreira serviria principalmente para a melhoria salarial deixando em segundo plano o aspecto essencialmente acadêmico que deve nortear esta medida.

É muito importante que analisemos com profundidade esta questão, que é nossa reivindicação desde o 2º Simpósio de Institucionalização de 1983.

O QUE FAREMOS

Na ASSEMBLÉIA GERAL convocada pelo CR para o dia 02 de outubro (quinta-feira) LOCAL: CB-10 às 14:00hs estaremos discutindo estas questões.

SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE PARA CONSEGUIRMOS:

1. O REAJUSTE SALARIAL PEDIDO DE 50%
2. UMA REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE ACORDO COM OS ANSEIOS DOS DOCENTES

A DIRETORIA

participe da Assembléia Geral

local: CB-10 dia 2.10.86 - 14:00hs